



PRÁTICA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: percepção da enfermagem

Antônio Werbert Silva da Costa¹, Amanda Pereira de Azevedo², Erika Roberta Soares Lopes³,
Francisca Winola Silva da Costa⁴, Ana Caroline Sousa da Costa Silva⁵

RESUMO

Introdução: Os conhecimentos, as habilidades e as atitudes específicas da Enfermagem são subsidiários das ações do enfermeiro, constituindo o núcleo essencial da sua prática, cabendo-lhe a coordenação do processo de cuidar em enfermagem nos diferentes âmbitos de atuação profissional, esse procedimento caracteriza a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o Processo de Enfermagem uma atividade privativa do enfermeiro garantidas pela lei do exercício profissional. **Objetivo:** Avaliar a percepção de enfermeiros quanto à prática da SAE em unidades de terapia intensivas (UTI). **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através de um levantamento bibliográfico nos periódicos científicos nacionais disponíveis *on line* nas bases de dados da Biblioteca virtual em saúde durante o mês de julho de 2018. A busca foi efetuada mediante os Descritores: Enfermeiro, Sistematização da Assistência de Enfermagem e Unidade de Terapia Intensiva, associados entre si através do operador booleano *AND*. Tiveram como critérios de inclusão artigos completos publicados em língua portuguesa, que atenderam o tema e que foram publicados no período de 2008 a 2018. **Resultados:** Através da busca obteve-se como 56 resultados. Após leitura dos resumos, análise aos critérios de inclusão e adequação ao tema pesquisado foram selecionados 18 artigos que atendiam ao tema. Realizou-se a leitura na íntegra dos resultados e ao se buscar uma melhor forma para análise, foram elencadas duas categorias para discussão, sendo elas: O trabalho da enfermagem para a implantação da SAE em UTI e A percepção do enfermeiro quanto aos resultados na SAE na UTI. **Conclusão:** Os enfermeiros reconhecem a importância da prática da SAE, porém admitem não possuírem conhecimentos suficientes e informam não haver incentivos suficientes para a execução dessa prática.

Palavras chave: Enfermeiro. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva.

¹Especialista. Docente do curso técnico em Vigilância em Saúde da Secretaria de Educação do Piauí. Campo Maior, Piauí, Brasil.

²Enfermeira pela Associação de Ensino Superior do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

³Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Uninassau. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴Graduanda em Enfermagem pela Faculdade FACID. Teresina, Piauí, Brasil.

⁵Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Uninassau. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: carol.sousa1007@gmail.com